

Venezuela assume presidência dos Não Alinhados na Unesco



Havana, 9 de novembro (RHC).-Com um chamado a reivindicar a importância do ser humano no planeta, Venezuela assumiu a presidência do Movimento de Países Não Alinhados (Mnoal) na Unesco.

O Mnoal revive mais uma vez o ensejo da Venezuela, de procurar ao homem comum, o homem único e universal: o ser outro, o ser povo, humanizado por si próprio no país, em civilização', assinalou o embaixador de Caracas perante a Unesco, o poeta Luis Alberto Crespo, ao assumir a liderança.

O diplomata mencionou as prioridades de seu país à frente do Mnoal, voltadas a ativar a Agenda Mundial de Educação 2030, reforçar a defesa do povo palestino, exigir o fim do bloqueio que impõe o governo estadunidense contra Cuba, e o termo do sofrimento de Síria por causa do martírio que vive e de sua soberania humilhada.

Por outro lado, Crespo afirmou que Venezuela se orgulha de presidir o Mnoal, numa altura em que essa nação sul-americana sofre a guerra econômica e midiática mais implacável que se conhece nos últimos tempos.



Radio Habana Cuba